




2016/2018

Plano de Formação do Agrupamento de Escolas do Vale de Ovil 2016/2018

Documento de trabalho



*“Não há saber mais ou saber menos.
Há saberes diferentes.”*

(Paulo Freire)

Índice

Nota introdutória.....	4
1. Destinatários.....	5
2. Objetivos.....	5
3. Modalidades da formação.....	6
4. Critérios para seleção dos formandos.....	7
4.1. Pessoal docente e técnicos especializados.....	7
4.2. Pessoal não docente.....	7
4.3. Encarregados de educação e famílias.....	8
5. Necessidades de formação.....	9
5.1. Áreas prioritárias de formação.....	9
5.1.1. Pessoal docente e técnicos especializados.....	10
5.1.2. Pessoal não docente.....	11
5.1.3. Encarregados de educação e famílias.....	12
5.2. Propostas de formação.....	13
5.2.1. Pessoal docente.....	13
5.2.2. Pessoal não docente.....	14
7. Avaliação do plano de formação.....	15
8. Anexos.....	17
Anexo 1. Questionário aos docentes.....	17

*Discutido e aprovado em
Conselho de 29 de novembro de 2015
D. Pereira
[Assinatura]*

Nota introdutória

O grande desafio do século XXI é enfrentar a mudança. As constantes e rápidas transformações da Sociedade da Informação acarretam o desenvolvimento de novos objetivos educativos. A Escola tem que se enquadrar nesta nova realidade, garantindo não apenas a formação pessoal e profissional do pessoal docente e não docente, mas também possibilitando a partilha de experiências e o incremento dos saberes dos restantes agentes educativos que nela atuam e da comunidade onde se situa. Por isso, é importante entender a formação como um processo contínuo, que não se esgota numa única aprendizagem.

Tendo por base estes pressupostos, procurou-se conhecer as necessidades e expectativas de formação dos docentes, não docentes e encarregados de educação do Agrupamento. No que se refere aos professores e às suas necessidades de formação no âmbito científico-didático, este plano foi construído e atualizado a partir das carências enumeradas pelos docentes de cada um dos departamentos. Quanto ao pessoal não docente, foi também feito o levantamento das dificuldades sentidas na sua prática profissional e das suas expectativas de desenvolvimento. Para tal, foi solicitado o preenchimento de questionários de modo a fazer o diagnóstico das necessidades de formação destes intervenientes no processo educativo.

Desta forma, surgiu o presente documento que procura harmonizar as solicitações da legislação em vigor, com as metas e objetivos presentes no Projeto Educativo do Agrupamento e no Contrato de Autonomia, tendo em conta as necessidades sentidas pelos diversos agentes educativos (professores e técnicos especializados, pessoal não docente e encarregados de educação/famílias).

1. Destinatários

O Plano de Formação do Agrupamento de Escolas do Vale de Ovil tem como principais destinatários os intervenientes no processo educativo nesta Escola:

- Educadores e professores do ensino básico, secundário regular, secundário profissional, educação para adultos ou de outros cursos a funcionar neste Agrupamento,
- Técnicos especializados a exercerem funções no Agrupamento,
- Pessoal não docente do Agrupamento (assistentes e coordenadores técnicos e operacionais),
- Encarregados de educação com educandos inscritos numa das escolas do Agrupamento e respetivas famílias.

2. Objetivos

- ✓ Diagnosticar as necessidades de formação do pessoal docente, técnicos especializados e restante pessoal não docente do Agrupamento, Encarregados de Educação e famílias;
- ✓ Garantir a formação contínua de docentes e a atualização permanente por parte dos profissionais de educação tendo em vista o seu desenvolvimento profissional e uma resposta eficaz aos desafios que se colocam à Escola atual;
- ✓ Contribuir para o aperfeiçoamento do desempenho profissional do pessoal docente e não docente permitindo o aprofundamento de conhecimentos e competências nas diversas áreas do saber;
- ✓ Melhorar a qualidade dos serviços prestados ao Agrupamento, através de uma formação adequada dos profissionais da educação;
- ✓ Promover a melhoria da qualidade do ensino e dos resultados de aprendizagem escolar dos alunos;
- ✓ Partilhar experiências, ideias e materiais, possibilitadores do desenvolvimento de uma prática investigativa e de inovação educacional;
- ✓ Apoiar os pais, encarregados de educação e famílias no desenvolvimento de conhecimentos e competências que lhes permitam fazer o acompanhamento académico dos seus filhos e exercer o seu papel parental, de formação e educação dos educandos;
- ✓ Implementar parcerias que possibilitem a promoção da formação do pessoal docente, não docente e famílias;
- ✓ Estimular processos de mudança na Escola e nas famílias, suscetíveis de gerar dinâmicas formativas;
- ✓ Apoiar o aparecimento e desenvolvimento de projetos de formação;
- ✓ Valorizar a Escola enquanto local de trabalho e de formação/investigação.

3. Modalidades da formação

Tal como previsto no artigo 6º do Regime Jurídico da Formação Continua (Decreto-Lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro), o Agrupamento de Escolas do Vale de Ovil privilegiará a realização das seguintes modalidades de formação:

- Cursos de formação;
- Oficinas de formação;
- Círculos de estudos;
- Ações de curta duração;
- Estágios ou projetos.

Estas formações poderão desenvolver-se em regime presencial, elearning ou blearning. O número de participantes em cada uma das modalidades da formação será definido pelo respetivo formador, tendo em conta a legislação em vigor, bem como as características e objetivos da formação.

4. Critérios para seleção dos formandos

A seleção dos formandos para a frequência de ações de formação, acreditadas ou de curta duração, a realizar no Agrupamento de Escola do Vale de Ovil e dinamizadas por professores/técnicos especializados com competências e conhecimentos para o efeito, decorrerá de acordo com as prioridades que a seguir se estabelecem.

4.1. Pessoal docente e técnicos especializados

1ª Educador, professor ou técnico especializado a exercer funções no Agrupamento e que se enquadre no público-alvo a que a ação se destina, tendo em conta os objetivos que levaram à inclusão dessa formação no Plano do Agrupamento, bem como nos critérios específicos e/ou pré-requisitos indicados no descritivo da ação, caso estes existam;

2ª Necessidade de formação específica para o exercício de cargos ou funções docentes no Agrupamento, tendo por base as propostas do diretor do Agrupamento, dos avaliadores/coordenadores de departamento e/ou o Plano Individual de Formação dos professores;

3ª Ordem de entrada da inscrição na ação de formação.

Se as vagas previstas para a ação de formação não forem preenchidas com educadores ou professores do Agrupamento, poderão ser admitidos docentes profissionalizados de outras Escolas não pertencentes ao Agrupamento, que se enquadrem no público-alvo e nos critérios específicos/pré-requisitos da formação. Neste caso, o critério de seleção terá por base a ordem de chegada da inscrição na ação de formação.

4.2. Pessoal não docente

1ª Assistente operacional ou assistente técnico a exercer funções no Agrupamento e que se enquadre no público-alvo a que a ação se destina;

2ª Necessidade de formação específica para o exercício de tarefas ou cargos desempenhados no Agrupamento;

3ª Ordem de entrada da inscrição na ação de formação.

Se as vagas previstas para a ação de formação não forem preenchidas com o pessoal não docente do Agrupamento, poderão ser admitidos assistentes operacionais ou assistentes técnicos de outras Escolas não pertencentes ao Agrupamento, que se enquadrem no público-alvo da formação. Neste caso, o critério de seleção terá por base a ordem de chegada da inscrição na ação de formação.

4.3. Encarregados de educação e famílias

1ª Ter pelo menos um educando a frequentar uma das escolas do Agrupamento e que se enquadre no público-alvo a que a ação de formação se destina;

2ª Ordem de entrada da inscrição na ação de formação.

5. Necessidades de formação

Dar resposta aos desafios da Escola, aos documentos legais em que assenta o sistema educativo português, às metas e objetivos previstos no Projeto Educativo do Agrupamento e no Contrato de Autonomia, bem como às expectativas dos seus profissionais e da comunidade escolar são as grandes linhas que norteiam o Plano de Formação do Agrupamento. Neste sentido, definiram-se as áreas prioritárias de formação para docentes e técnicos especializados, pessoal não docente e Encarregados de Educação/Famílias.

5.1. Áreas prioritárias de formação

O Projeto Educativo do Agrupamento aponta cinco linhas de orientação como sendo prioritárias e que deverão servir de ponto de referência para as ações de formação a desenvolver neste Agrupamento. Assim, as atividades formativas visam promover:

- ✓ a valorização da escola, no domínio do saber-ser, saber-estar e saber-fazer;
- ✓ a prevenção do risco de abandono e insucesso escolares;
- ✓ a ligação da escola à comunidade local;
- ✓ a articulação de saberes das diversas áreas curriculares;
- ✓ a articulação de estratégias de atuação, do trabalho colaborativo e de processos de ensino-aprendizagem, com os restantes agrupamentos do concelho e com a autarquia

Feito o levantamento das necessidades de formação do pessoal docente e não docente e dos Encarregados de Educação/Famílias, considera-se prioritário desenvolver as áreas que a seguir se referem. As áreas assinaladas com a prioridade 1 são consideradas como sendo de maior urgência, enquanto as de prioridade 2, embora também sejam prioritárias, poderão passar para o segundo ou terceiro anos de implementação do plano de formação.

5.1.1. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

Áreas de formação a privilegiar para o pessoal docente e técnicos especializados a exercerem funções neste Agrupamento de Escolas, tendo em conta as linhas orientadoras e metas estabelecidas no Projeto Educativo do Agrupamento e no Contrato de Autonomia:

Linha orientadora do Projeto Educativo	Áreas prioritárias de formação	Prioridade	Necessidade de formador externo?	
			Sim	Não
Articulação de saberes das diversas áreas curriculares	Articulação curricular (horizontal e vertical) / trabalho colaborativo	1	X (insuficientes os recursos internos)	
	Orientação educativa: diretores de turma	1	X	
Valorização da escola, no domínio do saber-ser, saber-estar e saber-fazer	Supervisão pedagógica	1		X
	Formação de formadores em áreas específicas ¹	1	X	
	Gestão e mediação de conflitos / indisciplina	1 ou 2	X	
	Educação Especial	2		X
	Saúde e ambiente	2	X	
	Ética profissional: direitos de autor	2		X
Prevenção do risco de abandono e insucesso escolar	Pedagogia e didática educacional	1	X (insuficientes os recursos internos)	
	Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas às práticas educativas	1		X
	Literacia da leitura e da escrita	2		X
	Monitorização das avaliações das aprendizagens	2	X	
Ligação da escola à comunidade local	Educação/Formação parental (<i>coaching</i> parental e educativo)	2	X	
	Crianças em risco: na escola, na família	2		X (parceria com CPCJ)

¹ A formação de formadores é considerada prioritária nos domínios/áreas em que os recursos humanos ou financeiros sejam insuficientes para assegurar a formação em todo o Agrupamento.

5.1.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

Áreas de formação a privilegiar para o pessoal não docente a exercer funções neste Agrupamento de Escolas, tendo em conta as linhas orientadoras e metas estabelecidas no Projeto Educativo do Agrupamento e no Contrato de Autonomia:

1. Gestão e mediação de conflitos / indisciplina
2. Tecnologias da Informação e Comunicação
3. Educação Especial
4. Higiene e segurança no trabalho
5. Áreas específicas da atividade profissional:
 - Área Laboratorial,
 - Bar,
 - Biblioteca Escolar,
 - Contabilidade,
 - Reprografia,
 - SASE,
 - Serviços Administrativos

5.1.3. ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO E FAMÍLIAS

Em relação aos encarregados de educação/famílias identificaram-se as seguintes temáticas centrais a privilegiar na sua formação:

1. Apoio familiar ao estudo, tendo o objetivo de promover o sucesso escolar através do aumento da orientação e articulação com os Encarregados de Educação e pais, fornecendo-lhes estratégias para que possam agir, em contexto familiar, ajudando os seus educandos no estudo, ensinando-lhes técnicas de motivação, concentração e postura na sala de aula;
2. Segurança na Internet, onde poderão ser debatidas questões como a gestão do tempo que as crianças devem passar online, bullying, desenvolvendo também competências digitais entre os encarregados de educação e discutindo modos de proceder à mediação/controlo parental...;
3. Como usar o computador e a Internet, pretendendo-se desenvolver literacias no âmbito das tecnologias da informação;
4. Ler em família, permitindo a exploração com os pais de estratégias de pré-leitura, leitura e pós-leitura que podem não só desenvolver competências de leitura e promover futuros leitores autónomos, mas também fortalecer laços afetivos em contexto familiar;
5. Educação para os afetos e sexualidade – a Escola tem vindo a assegurar formação nesta área numa perspetiva de informação e prevenção. Contudo, trata-se de um tema que deve ser explorado e discutido primeiramente na privacidade e cumplicidade do contexto familiar, havendo famílias que desconhecem como e quando abordar os diversos temas;
6. Educação para um consumo sustentável, abordando-se temas como literacia financeira, direitos e responsabilidades do consumidor, consumo sustentável, ...

Para além da oferta formativa que o Agrupamento tentará disponibilizar às famílias, a partir dos seus próprios recursos disponíveis, o estabelecimento de parcerias com diversas entidades locais e nacionais, de carácter público ou privado, serão também elementos a considerar para este tipo de formação.

5.2. Propostas de formação

As propostas de formação que a seguir se apresentam tiveram origem na vontade disponibilidade expressa por alguns docentes em dinamizarem ações de formação neste Agrupamento. Há que ter em conta que o Plano de Formação não é um documento fechado. Assim, anualmente e ao longo do ano letivo, novas sugestões poderão ser apresentadas e aprovadas, face aos problemas ou às necessidades de formação detetados.

5.2.1. PESSOAL DOCENTE

Ano letivo 2016/2017

Áreas prioritária de formação	Objetivo	Nome do formador	Tema	Calendarização
Supervisão pedagógica	Dinamizar e acompanhar o desenvolvimento qualitativo dos docentes através de estratégias de auto e hetero supervisão pedagógica	António Jorge da Costa Pinheiro	Supervisão pedagógica	2016/2017 (1º período, dependendo da aprovação do ANF)
TIC aplicadas às práticas educativas	Dar a conhecer novas ferramentas e estratégias de abordagens aos conteúdos programáticos	Eduardo Teixeira	Tecnologias móveis na sala de aula	2016/2017
		António José de Sousa Pereira	Geotecnologias e recursos educativos no processo de ensino-aprendizagem	2016/2017 (dependente da aprovação do ANF e da acreditação do formador para esta área)
Pedagogia e didática educacional e Articulação curricular/ Trabalho colaborativo	Melhorar as práticas de ensino experimental das Ciências direcionando-as para a sala de aula	Maria Manuel Loureiro Azevedo Gomes	Ciências Experimentais/ Naturais e articulação curricular	2016/2017
	Apoiar a implementação do plano de ação estratégica, no que respeita ao uso de estratégias de diferenciação pedagógica e de trabalho colaborativo	Hermínia da Conceição Marques dos Santos	A biblioteca escolar e a promoção da qualidade das aprendizagens: metodologias e estratégias centradas na sala de aula	2016/2017 (1º/2º período, dependendo da aprovação do ANF)
a)	Apoiar a implementação do Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz	Hermínia da Conceição Marques dos Santos	Biblioteca escolar, currículo e cidadania	2016/2017 (dependendo da aprovação do ANF)

a) A formação sobre “Biblioteca escolar, currículo e cidadania” não é área prioritária. No entanto, esta formação justifica-se no âmbito do protocolo estabelecido entre o Instituto de Defesa Nacional, a Câmara Municipal de Baião e os 3 agrupamentos do concelho de Baião para a implementação do Referencial de Educação para a Segurança, a Defesa e a Paz.

Ações de curta duração para o ano letivo 2016/2017

Área prioritária de formação	Objetivo	Nome do formador	Tema	Calendarização
Pedagogia e didática educacional	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar o Plano de Ação Estratégica do Agrupamento Divulgar exemplos de estratégias de diferenciação pedagógica e formas de implementação 	Hermínia da Conceição Marques dos Santos	O Plano de Ação Estratégica de promoção da qualidade das aprendizagens	setembro/2016

Ano letivo 2017/2018

Área prioritária de formação	Objetivo	Nome do formador	Tema	Calendarização
Ética profissional	Desenvolver competências no âmbito da utilização da informação e da responsabilidade individual	Hermínia da Conceição Marques dos Santos	Direitos de autor	2017/2018
Educação Especial	Melhorar as práticas de apoio, acompanhamento e integração socioeducativa de crianças com necessidades educativas especiais	António Jorge da Costa Pinheiro	Educação inclusiva	2017/2018

5.2.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

Propostas de formação para o pessoal não docente:

Área prioritária de formação	Objetivo	Nome do formador	Tema	Calendarização
Tecnologias da Informação e Comunicação	Desenvolver competências na área das TIC	Eduardo Teixeira	Configuração e manutenção de equipamentos TIC	A definir

Tal como já referido anteriormente, anualmente e ao longo do ano letivo, novas sugestões poderão ser apresentadas e aprovadas, face aos problemas ou às necessidades de formação detetados.

7. Avaliação do plano de formação

Sendo o Plano de Formação um documento aberto, necessariamente deverá prever reajustamentos decorrentes das necessidades e oportunidades que vão surgindo ao longo da sua implementação. A sua exequibilidade será facilitada se houver a colaboração de toda a comunidade educativa e do Centro de Formação de Escolas de Amarante e Baião, bem como com o estabelecimento de parcerias entre o Agrupamento e outras instituições ou organizações.

O Plano de Formação é avaliado no final de cada ano letivo e revisto sempre que se julgue conveniente, em função de alterações da legislação, dos documentos orientadores da vida escolar do Agrupamento e de outras alterações que ocorram no Agrupamento e que sejam relevantes para o referido Plano, nomeadamente com a entrada/saída de docentes do Agrupamento. No caso de se verificarem eventuais necessidades de formação, identificadas futuramente, far-se-á uma revisão do presente documento, integrando as respetivas propostas de formação. Igual procedimento se tomará, no final de cada ano letivo, em relação à atualização da formação realizada pelo pessoal docente e não docente do Agrupamento.

Compete ao Conselho Pedagógico acompanhar a execução do Plano de Formação, produzir e aplicar os instrumentos necessários à avaliação do seu desenvolvimento e apresentar o relatório final de avaliação, evidenciando o seu grau de concretização e o impacto da formação na melhoria das práticas educativas, traduzido na aplicação de inquéritos por questionário.

Anexo 1. Questionário aos docentes

(para atualização do Plano de Formação do Agrupamento)

1. Necessidades de formação

Indique 3 áreas relevantes para a sua formação enquanto docente (ou em função de problemas detetados na Escola) e que considere como sendo prioritárias para integrar o Plano de Formação do Agrupamento

- a. _____
- b. _____
- c. _____

2. É formador acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Professores?

Sim _____ Não _____

3. Durante o corrente ano letivo de 2015/2016, gostaria de dinamizar alguma ação de formação neste Agrupamento?

Sim _____ Não _____

3.1. Se respondeu sim à questão anterior, indique:

3.1.1. Destinatários da formação: Professores _____ Pessoal não docente _____ Pais/EE _____

3.1.2. Tema(s) da formação _____

4. Formação frequentada (enquanto formando) ou formação realizada (enquanto formador) entre 1 de setembro de 2014 e 31 de agosto de 2015.

Se não tiver frequentado/realizado formação durante o referido período de tempo, registe essa informação em "designação da formação".

Designação da formação	A formação foi creditada?		Duração (Horas)	Data de realização	Instituição ou entidade formadora	Assinale o modo como frequentou a formação	
	Sim	Não				Como formador	Como formando

(acrescentar as linhas necessárias)

Nome do docente/técnico especializado _____

Grupo de recrutamento _____ Departamento _____

Vínculo profissional: QE _____ QZP _____ Contratado _____

**Data limite para entrega/envio da informação (pedagogico@agrupamento-vale-ovil.edu.pt):
até 15 de setembro de 2015**